

IMPACTO DA REABILITAÇÃO PULMONAR NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DPOC

I CONGRESSO NORDESTINO DE PNEUMOLOGIA E RADIOLOGIA DO TÓRAX, 1ª edição, de 05/09/2025 a 06/09/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-162-2

MARTINS; Letícia Baracho Mayer Martins¹, BORGES; Kamilly Pereira Fróes Borges², NUNES; Maria Beatriz Costa França³, SANTOS; Joseli Lira Santos⁴, SILVEIRA; Victoria Ferro Laurindo Tenório Silveira⁵, DIAS; Mariana Fragoso de Melo Dias⁶

RESUMO

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma condição respiratória progressiva, caracterizada por limitação ao fluxo aéreo, dispneia, tosse e redução da capacidade funcional. Esses sintomas afetam negativamente a qualidade de vida dos pacientes, sobretudo nos estágios moderado e grave da doença. A reabilitação pulmonar (RP), composta por exercícios físicos, treinamento muscular periférico, educação em saúde e estratégias motivacionais, tem se mostrado eficaz no manejo multidisciplinar da DPOC. No entanto, manter os ganhos funcionais a longo prazo ainda é um desafio na prática clínica. **Objetivo:** Analisar o impacto da reabilitação pulmonar na qualidade de vida de pacientes com DPOC, considerando os benefícios funcionais, a adesão ao tratamento e os principais desafios enfrentados para manutenção dos resultados obtidos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, incluindo estudos publicados entre 2020 e 2025 nas bases SciELO e PubMed. Foram selecionadas publicações em português e inglês que abordassem intervenções fisioterapêuticas no fortalecimento muscular e na manutenção de resultados pós-reabilitação. Adicionalmente, foi analisada a aplicação do programa PRIMEb (Pulmonary Rehabilitation Intervention to Maintain Exercise Behavior), desenvolvido com base no modelo do Medical Research Council, cuja proposta envolve acompanhamento prolongado, foco na autogestão da doença e manutenção de indicadores clínicos. **Resultados:** A análise revelou que a reabilitação pulmonar melhora significativamente a qualidade de vida, reduz sintomas como dispneia e fadiga, além de aumentar a capacidade funcional e a força muscular periférica. Programas que associam exercícios resistidos, treino aeróbico e estratégias educacionais demonstraram reduzir as taxas de hospitalização e a percepção de limitação nas atividades de vida diária. O PRIMEb mostrou-se eficaz na manutenção de ganhos ao longo de 12 meses, com resultados positivos em motivação, atividade física e funcionalidade. Contudo, destacam-se como principais desafios a dificuldade de manter a adesão dos pacientes após o término do programa intensivo, as limitações logísticas e a descontinuidade do suporte interdisciplinar, fatores que comprometem a sustentabilidade dos benefícios clínicos ao longo do tempo. **Conclusão:** A reabilitação pulmonar é uma intervenção segura, eficaz e essencial no tratamento da DPOC, promovendo melhora expressiva na qualidade de vida e funcionalidade dos pacientes. Entretanto, para que os benefícios sejam sustentados, é necessário implementar estratégias de manutenção baseadas em educação, motivação contínua e acompanhamento prolongado. A adesão ao tratamento permanece como um desafio clínico relevante, exigindo abordagens individualizadas e acessíveis.

PALAVRAS-CHAVE: Adesão ao Tratamento, DPOC, Fisioterapia Respiratória, Qualidade de Vida, Reabilitação Pulmonar

¹ UNIMA, leticiabmmartins2004@hotmail.com

² UNIMA, kamillyfroes198@gmail.com

³ UNIMA, mbia.costafranca@gmail.com

⁴ UNIMA, prof.josellira@gmail.com

⁵ UNIMA, ferrovictoria1903@gmail.com

⁶ UNIMA, Maazinnha@hotmail.com